

Sintipel participa de reunião online sobre diagnóstico do setor com o coronavírus

O presidente do Sintipel, o companheiro Emerson Cavalheiro, e o vice-pesidente da entidade, Francisco Pinto Filho, o Chico, participaram na manhã desta última quinta-feira, 04 de junho, de reunião setorial online promovidas pela SNQ (Secretaria Nacional dos Químicos da Força Sindical) e a Força Sindical realizaram. A reunião contou com a participação de lideranças sindicais representando os trabalhadores do ramo químico, do papel e da borracha de todo o país, quando foi feito um diagnóstico dos setores, bem como se debateu os desafios do movimento sindical em tempos de pandemia.

A webconferência foi uma iniciativa da direção nacional da Força Sindical, através do presidente Miguel, e o evento foi organizado pela SNQ e FEQUIMFAR. O presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical, Sergio Luiz Leite, o Serginho, coordenou o encontro que contou com a participação de dirigentes do estado de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Goiás.

Clemente Ganz Lúcio, sociólogo e ex-diretor técnico do DIESSE, fez uma exposição sobre os desafios diante desta que é maior crise sanitária da história. "O movimento sindical está criando uma musculatura política e apresentando propostas e alternativas para garantir a proteção à saúde da população e a retomada econômica", disse.

Para Emerson Cavalheiro, a reunião foi importante para debater a atual realidade do setor e dos trabalhadores dentro de uma nova realidade provocada pela pandemia do coronavírus. O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, destacou que o movimento sindical tem sido protagonista em ações sindicais e políticas, levando propostas para ajudar o país a sair da crise.

O coordenador nacional da SNQ, Herbert Passos, ressaltou a importância da organização e diálogo entre as entidades sindicais para preparar ações conjuntas, no sentido de fortalecer a ação sindical em nível nacional e mundial, enquanto que o presidente da FEQUIMFAR diz que a iniciativa contribui para união das entidades sindicais e fortalecimento da tomada de decisões nesse momento de crise econômica e na saúde causada pelo coronavírus.